

Projectos relacionados com a Identidade Visual

Segundo Fred Davis, a nossa identidade traduz-se na forma como lidamos com as ambivalências da nossa vida, sejam elas provocadas pela nossa própria natureza, pela nossa cultura ou pela sociedade em que vivemos. “And while its primeval purpose may have been to protect us from the elements, clothing comes to share in the work of ambivalence management as much as does any other self-communicative device at our disposal: our voices, body postures, and facial expressions and the material objects we surround ourselves with.”¹

Sendo assim, este subcapítulo dedica-se a projectos artísticos que abordam o vestuário, recorrendo às *wearable technologies*, como mais uma das formas que podemos usar para expressar a nossa individualidade, a nossa identidade.



Figura 1 – Heartbeat Hoodie, de Diana Eng. *Heartbeat Hoodie*², 2004, de Diana Eng (Figura 1) é um projecto artístico que visa aumentar o conhecimento próprio dos seus participantes. Ao fotografar, sem a nossa decisão consciente, tudo o que faz o nosso coração acelerar, sem ser o exercício físico, documenta o que nos fez reagir durante o dia. Dessa forma, podemos aperceber-nos de situações, coisas ou pessoas que nos fazem reagir (porque gostamos, detestamos ou tememos), de que ainda não tínhamos consciência. Uma vez que aquilo que nos faz disparar o coração diz muito sobre nós, podemos encontrar nas fotografias tiradas, uma nova forma de visualizar alguns aspectos da nossa identidade.

Tecnicamente, o *hoodie* incorpora uma câmara fotográfica colocada acima dos olhos da pessoa que o veste, ligada a um *BASIC Stamp*, e um monitor de batimentos cardíacos *wireless*, que comunica com ele. O *BASIC Stamp* funciona através de um algoritmo que detecta o acelerar dos batimentos cardíacos que não sejam provocados por exercício físico.² Este trabalho resulta

¹ DAVIS, Fred – *Fashion, Culture, and Identity*. Chicago: The University of Chicago Press, 1992;

² ENG, Diana – *Heartbeat Hoodie*, 2004. In: <http://www.dianaeng.com/> (2008-10-30; 23h);

numa peça realmente pessoal e íntima, não incitando particularmente à comunicação ou interacção com os outros. Visto que as fotografias são vistas apenas ao fim do dia, provavelmente a pessoa fá-lo-á quando estiver sozinha.

O grupo KnoWear³ tem dois projectos artísticos, *Skinthetic* e *BrandX*, que traduzem uma visão futurista, irónica e preocupada sobre a identidade visual das pessoas. O seu foco de atenção vira-se para o facto das marcas de roupa influenciarem de tal modo essa identidade, que possam começar a fazer parte integrante destas.

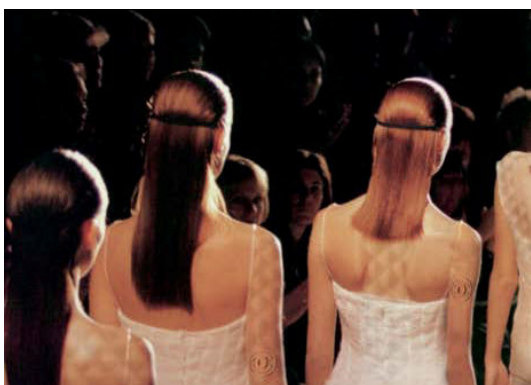


Figura 2 – *Skinthetic*, de Knowear.

*Skinthetic*⁴, (Figura 2) tem várias propostas de como futuramente deixaremos de vestir uma marca através da roupa, mas passaremos a implantar partes do corpo que trazem o logótipo de quem as criou.

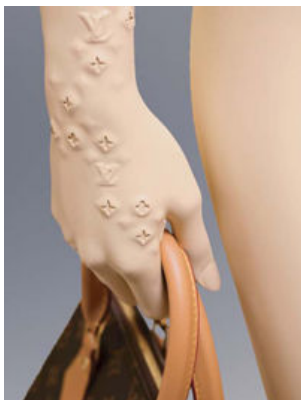


Figura 3 – *BrandX*, de Knowear.

Por outro lado, *BrandX*⁵ (Figura 3) mostra uma maior preocupação, criando um conjunto de manequins femininos e sensuais, mas com uma doença de pele. Essa doença afecta partes diferentes do corpo, consoante o local onde está alguma peça de roupa ou acessório de marca, e manifesta-se pelo aparecimento na pele de logótipos dessa marca, em três dimensões.⁵

³ KnoWear. In: <http://www.knowear.net/> (2008-11-02; 20h);

⁴ KnoWear – *Skinthetic*. In: http://www.knowear.net/mydocs/KnoWear_descriptions.pdf, pp. 4, 5 (2008-11-02; 20h);

⁵ KnoWear – *BrandX*. In: http://www.knowear.net/mydocs/KnoWear_descriptions.pdf, pp. 1-3 (2008-11-02; 20h);

Ambos os projectos da Knowear, assim como os trabalhos que se apresentam de seguida, têm já a sua componente visual acessível ao público, podendo promover, ainda que indirectamente, a comunicação e interacção entre as pessoas.

Vários projectos de vestuário criados pela empresa CuteCircuit⁶, embora tenham fins comerciais, revelam na sua concepção preocupações artísticas. Cada um dos projectos aqui referidos (*Mystique*, *Kinetic Dress* e *Skirteleon*) tenta criar uma peça de roupa que permita ao público feminino, alterá-la ao longo do dia. Essa transformação dá-se conforme a disposição da mulher.

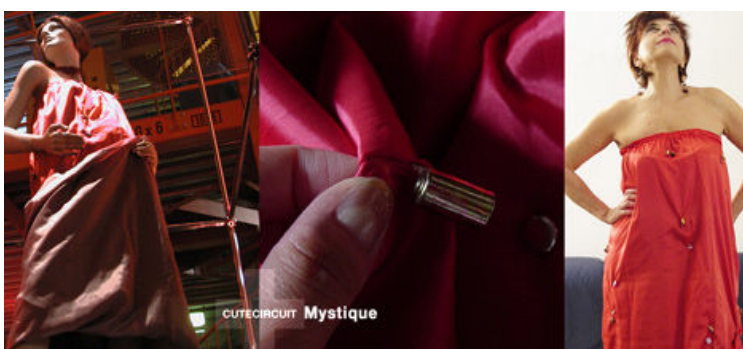


Figura 4 – Vestido *Mystique*, de CuteCircuit.

O vestido *Mystique*⁷ (Figura 4) procura reflectir as mudanças que se dão ao longo de um dia ou de uma noite de festa. Inicialmente, a mulher sente-se mais reservada, escolhendo um vestido cinza pelo joelho. À medida que o tempo passa, vai-se sentindo mais à vontade no espaço onde se encontra, realçando a sua própria sensualidade e *glamour*. O vestido vai-se desdobrando, tornando-se cada vez mais comprido e revelando a sua outra cor, vermelho vivo. Este projecto pretende ainda promover o uso de vestidos realmente compridos, para que as mulheres se realcem sem culpas, uma vez que estas transformações (que ocorrem em quatro fases) se processam de modo automático.⁷ O vestido encontra-se dobrado, com o lado cinzento do tecido por fora. Do lado vermelho existem ímanes e peças metálicas que fazem com que o vestido permaneça dobrado. À medida que o tempo passa, os ímanes são desligados, soltando as peças metálicas e o tecido começa a descer, desdobrando-se e revelando o seu lado vermelho.⁷

⁶ CuteCircuit. In: <http://www.cutecircuit.com/> (2008-11-02;18h);

⁷ CuteCircuit – Mystique. In: <http://www.cutecircuit.com/projects/wearables/mystique/> (2008-11-02; 18h);



Figura 5 – *Kinetic Dress*, de CuteCircuit.

*Kinetic Dress*⁸ (Figura 5) revela o nível de movimentação da mulher ao acender círculos luminosos na saia do vestido. Quando a pessoa se encontra quieta e calma, sentada, por exemplo, o vestido é simplesmente preto. Mas quando se movimenta ou interage com outros, os círculos vão-se iluminando progressivamente.⁸ Quanto maior for a quantidade de movimentos da mulher, mais iluminada fica a saia do vestido, salientando-a de entre os presentes. Com este vestido, a mulher pode visualizar o seu estado de agitação e comunicá-lo aos outros de uma forma alternativa.



Figura 6 – *Skirteleon*, de CuteCircuit.

O projecto *Skirteleon*⁹ (Figura 6) pretende deixar nas mãos da mulher decidir qual o seu aspecto durante o dia, sem necessidade de trocar de roupa. Com esta saia, a mulher pode alterar-lhe o aspecto, através do toque ou de pré-programação.⁹ No seu estado inicial, a saia é azul, podendo passar a revelar padrões geométricos ou figuras de animais, vermelhos com fundo

⁸ CuteCircuit – Kinetic Dress. In: <http://www.cutecircuit.com/projects/wearables/kinetic-dress/> (2008-11-02; 18h);

⁹ CuteCircuit – Skirteleon. In: <http://www.cutecircuit.com/projects/wearables/skirteleon/> (2008-11-02; 18h);

branco. Trata-se de uma peça de roupa desenhada para condizer com o estado de espírito de quem a veste, adequando-se ao local onde se encontra, por ordem da mulher.⁹ Aqui, de uma forma plenamente consciente, ao contrário do que acontecia com os projectos anteriores, a mulher revela aos outros o seu lado mais reservado ou divertido, quando muito bem entende.